

PROGRAMA DE GESTÃO 2019-2022

O Instituto Benjamin Constant foi criado pelo Decreto Imperial nº 1.428 em 12 de setembro de 1854, inaugurado em 17 de setembro do mesmo ano, com a denominação de Imperial Instituto dos Meninos Cegos. Idealizado por José Álvares de Azevedo, jovem cego que havia estudado no Instituto de Jovens Cegos de Paris. O Imperial Instituto passou por inúmeras transformações, marca de sua trajetória nos caminhos da educação brasileira.

O Instituto Benjamin Constant, nome este em homenagem a um de seus grandes diretores, a partir de 1891, não é mais apenas uma escola, como a idealizada por Azevedo, mas um grande centro, responsável por educar a criança, desde a educação precoce, passando pela educação infantil até a conclusão do ensino fundamental, com um olhar atento para a diversidade, abrangendo a deficiência múltipla e a surdocegueira; por produzir materiais didáticos especializados para pessoas cegas, com baixa visão, com surdocegueira e com deficiências múltiplas; por disseminar o conhecimento, através da formação continuada de profissionais da educação em todo o território nacional; por reabilitar e qualificar profissionalmente pessoas que perderam a visão na fase adulta; por produzir pesquisa científica e ser também campo de pesquisa; por especializar médicos na área da oftalmologia, atuando na prevenção da cegueira, enfim, contribuindo como um grande Instituto do Ministério da Educação na inclusão das pessoas com deficiência, uma inclusão muito além da educacional, que começa na escola e que se realiza plenamente na sociedade.

A inclusão da pessoa com deficiência perpassa três níveis: a familiar, quando a família tem de se reorganizar para de fato aceitar a criança ou o adulto com deficiência; a escolar, quando o aluno com deficiência consegue estar na escola, fazendo parte do seu dia-a-dia, sendo um agente participativo do cotidiano escolar; social, quando além da escola, a pessoa com deficiência passa a fazer parte das relações sociais, interagindo, participando, opinando e construindo, a si mesma e a própria sociedade. Neste ponto, o indivíduo chegou a sua plenitude.

O Instituto Benjamin Constant participa de todo este processo constituindo-se como uma instituição multifacetada, com ações que percebem a pessoa com deficiência da visão, surdocega e com deficiência múltipla a partir de diferentes perspectivas.

Nessa gestão, o IBC conquistou ampliações em suas ações regimentais, passando a ter a condição de oferecer o Ensino Técnico Profissional articulado com o

Ensino Médio e também cursos de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu*. Este novo raio de ação vai permitir que o Instituto Benjamin Constant fortaleça suas ações de inclusão e promoção da pessoa com deficiência, pois vai garantir maior condição de acesso ao mundo do trabalho, por meio de qualificação específica e melhores oportunidade de formação continuada para os profissionais da educação em nível nacional. Essa última vai poder ocorrer tanto por meio da sedimentação do ensino e da pesquisa, com cursos de especialização, mestrado e doutorado, como por meio de imersões em nossa escola e cursos da educação profissional, servindo de subsídio para uma política que garanta verdadeiramente a inclusão da pessoa com deficiência.

Sendo assim, este plano de gestão do Instituto Benjamin Constant contempla políticas a serem desenvolvidas que garantam a continuidade do crescimento institucional conquistado nos últimos quatro anos, consolidando ações e vislumbrando novas metas a serem atingidas, frente ao dinamismo interno e externo. O maior objetivo é que o Instituto Benjamin Constant continue exercendo seu papel na história do Brasil, beneficiando cada vez mais pessoas, sendo um braço efetivo do Ministério da Educação na inclusão das pessoas com deficiência visual, surdocegueira e múltiplas deficiências, assim como do atendimento educacional especializado, garantindo a estes indivíduos, a possibilidade de serem cidadãos, dentro da individualidade de cada um, respeitando os limites impostos pela deficiência, mas nunca alijando-os das verdadeiras possibilidades de crescimento, físico, intelectual e, sobretudo, social.

Para fins de apresentação deste Programa de Gestão são apresentadas as políticas institucionais a serem desenvolvidas, durante o quadriênio 2019 – 2022. Em seguida são elencados os Programas a serem desenvolvidos durante a gestão. Por fim, são enumeradas estratégias de ação, a fim de alimentar e dinamizar os processos anteriormente mencionados.

POLÍTICAS

Política de Educação

01. Fortalecimento do atendimento da Educação Precoce, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, respeitando a singularidade dos alunos cegos, com baixa visão, com múltiplas deficiências e surdocegos;

02. Oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades integrada, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, bem como Educação Técnica de Nível Médio integrada à Educação de Jovens e adultos – PROEJA.
03. Incremento dos cursos de qualificação existentes e oferta de cursos FIC (cursos de formação inicial e continuada em nível de aperfeiçoamento);
04. Oferta de cursos de pós-graduação, *lato-sensu* (especialização) e *stricto-sensu* (mestrado e doutorado);
05. Incremento de cursos na modalidade de Educação a Distância.

Política de Reabilitação

01. Incremento dos programas individuais de reabilitação visando a reinserção da pessoa com deficiência visual adquirida, na juventude ou na idade adulta, na sociedade e no mundo do trabalho;
02. Oferta de cursos buscando a recolocação da pessoa com deficiência visual adquirida no mundo do trabalho, fomentando o empreendedorismo individual e coletivo;
03. Criação de um núcleo de habilitação e reabilitação onde sejam ofertados atendimentos terapêuticos, entre o Departamento de Educação e o Departamento de Estudos e Pesquisas Médicas e de Reabilitação, que visem a melhoria física e facilitem o melhor desempenho do processo de aprendizagem do público alvo do Instituto Benjamin Constant.

Política Esportiva de Alto-Rendimento

01. Descoberta de talentos;
02. Preparação de atletas de alto-rendimento em diferentes modalidades.

Política de Pesquisa

01. Fomento às linhas de pesquisa já criadas, propiciando o incremento nas áreas de atuação do IBC: educacional, reabilitacional e médico-oftalmológica; propondo a criação de novas linhas, quando necessário, a fim de alimentar os futuros cursos de pós-graduação.
02. Permanente apoio à criação de novos grupos de pesquisa internos e também com interfaces com outras instituições congêneres.

Política de Publicações

01. Implementar uma política de publicações do Instituto Benjamin Constant.

Política de Criação e Produção do Conhecimento

01. Criação de livros didáticos e paradidáticos com a chancela do IBC;
02. Valorização dos nossos periódicos: Revista Brasileira para Cegos, Pontinhos e Benjamin Constant;
03. Incremento do Centro de Produção de material didático especializado (bidimensional, tridimensional, Braille e tipo ampliado);
04. Criação de novos mecanismos para adaptação de textos em Braille;
05. Criação de um núcleo de produção de livros táteis;
06. Incremento do áudio-livro;
07. Incremento da coordenação de audiodescrição;
08. Promoção de jornadas, simpósios seminários e congressos.

Política de História e Cultura

01. Criação do Centro de Memória do Instituto Benjamin Constant;
02. Redimensionamento e revitalização dos espaços culturais existentes.

Política de Capacitação de Servidores

01. Constituição de plano estratégico de capacitação dos servidores, atendendo às especificidades de cada carreira da Instituição;
02. Apoio, sempre que possível e atendendo aos interesses da Instituição, às ações individuais de capacitação.

Política de Gestão de Pessoas

01. Aumento do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos do IBC.

Política de Comunicação e Informação

01. Disseminação de informações internas e externas, proporcionando maior transparência e visibilidade da instituição;
02. Continuidade do apoio no desenvolvimento da comunicação institucional.

Política de Tecnologia da Informação e Inovação

01. Continuidade ao processo de reforma da rede lógica do IBC;
02. Aquisição de sistemas voltados ao registro acadêmico e à gestão administrativa;
03. Desenvolvimento de planejamento para reposição de material de informática;
04. Aumento de pessoal especializado na área da tecnologia da informação;
05. Consolidação do SEI – Sistema Eletrônico de Informação.

Política de Oftalmologia e Saúde

01. Consolidação da parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSEH, fortalecendo a excelência do Programa de Residência Médica nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência;
02. Desenvolvimento de ações integradas no ambiente da escola e da reabilitação, promovendo e desenvolvendo conceitos e práticas de saúde entre os alunos e reabilitandos.

Política de Expansão Institucional

01. Estabelecimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas;
02. Abertura de campos de estágios e pesquisas;
03. Aproximação com a Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC e com o Conselho Nacional de Instituições da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica - CONIF para sedimentar parcerias com a Rede Federal Profissional e Tecnológica.

PROGRAMAS

Capacita Brasil

Este programa, iniciado na atual gestão, propõe que os cursos oferecidos hoje pela Divisão de Extensão e Aperfeiçoamento - DEA também possam, sistematicamente, através de acordo com o Ministério da Educação, ser levados para todo o Território Nacional. Para que isto possa ocorrer é necessária a criação de pólos regionais, que ficarão responsáveis pela parte operacional oferecendo a infraestrutura necessária. Estes pólos poderão utilizar a estrutura hoje existente da própria Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica. Duas modalidades de cursos serão oferecidas:

- **Semipresenciais**, cursos à distância com participação docente presencial em momentos pré-estabelecidos;
- **Presenciais**, cursos com a presença integral dos professores do IBC.

O Capacita Brasil esteve presente no Maranhão, no Acre, no Rio Grande do Norte, em Brasília e no Rio de Janeiro. É fundamental investimento e criação dos pólos regionais para a continuidade do processo de formação continuada e de inclusão dos alunos na rede regular de ensino.

Programa Nacional do Material Didático Especializado

Este Programa, iniciado na atual gestão, propõe a confecção e a distribuição de material didático especializado, em parceria com o FNDE, a exemplo do PNLD e PNBE já executados pelo IBC, atendendo às necessidades educacionais de alunos cegos, com baixa visão, deficiência múltipla e surdocegueira favorecendo a aquisição de conhecimento e a inclusão, de fato, desse alunado.

A proposta foi apresentada para SECADI/MEC e atualmente o IBC e o MEC estão negociando com o FNDE.

Programa Educação para a Diversidade

Este programa estabelece junto à Supervisão e às Coordenações Pedagógicas as adequações necessárias e a confecção de estratégias para que o aluno com outros comprometimentos, além do visual, possa adquirir o conhecimento, muitas vezes, dentro de suas possibilidades e ter garantido seu processo de socialização e cidadania.

Programa Profissionaliza IBC

Este programa introduz a Educação Profissional e Tecnológica - EPT no Instituto Benjamin Constant. Até o ano corrente, a EPT acontecia apenas por meio de um convênio com o Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ. Com a alteração regimental de abril de 2018 o IBC passa a ter a competência de oferecer a Educação Profissional. Assim, pretende-se desenvolver o curso já existente, massoterapia, e criar no âmbito do IBC, novos cursos nas modalidades concomitante, subsequente, integrado e PROEJA. Em articulação com a Educação Profissional, o encaminhamento para o mundo do trabalho deve ser fortalecido e novas oportunidades alcançadas.

Programa Recomeçar

Programa a ser desenvolvido para garantir ao jovem e adulto com deficiência visual adquirida a oportunidade de recolocação na família, na sociedade e no mundo do trabalho. Estratégias individualizadas e em grupos vão garantir uma nova etapa de vida, um recomeço, com um olhar para o futuro, a independência e até o empreendedorismo.

Programa Oftalmologia em Ação

Este programa busca o desenvolvimento pleno do setor oftalmológico do IBC por meio da parceria com a EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Com a realização desta parceria o IBC vai conseguir ofertar, de forma plena, o funcionamento de seu setor oftalmológico, no ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Programa Vida Saudável

Este programa articula as ações dos profissionais de saúde do Instituto Benjamin Constant com o público alvo da instituição, alunos e reabilitandos, propiciando melhor qualidade de vida para todos.

Programa Informática sem Barreiras

Este programa vai permitir a continuidade do incremento da Tecnologia da Informação no IBC. Essa continuidade compreende o tratamento da rede lógica, das estações de trabalhos e ferramentas específicas para os diversos gerenciamentos institucionais, com destaque para a implementação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI e de ferramentas administrativas e acadêmicas.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

01. Realizar reuniões periódicas com os departamentos;
02. Manter diálogo com os departamentos, chefias e coordenações;
03. Interagir com instituições públicas e privadas;
04. Participação em eventos esportivos para desenvolvimento de atletas;
05. Fomentar a distribuição de material didático especializado em nível nacional;
06. Pesquisar novas possibilidades e instrumentais para produção de material didático especializado;

07. Incentivar a participação e permanência do Instituto Benjamin Constant nos ambientes educacionais do Ministério da Educação, em consonância com as políticas e práticas contemporâneas, concretizando e afirmando o fazer educacional do IBC;
08. Criar mecanismos que garantam a educação e a cultura como instrumentos de preservação da memória histórica da instituição;
09. Disseminar a produção científica em nível nacional e internacional, por meio de publicações e a realização de eventos científicos;
10. Desenvolver a formação continuada em seus diferentes níveis e modalidades, por meio de parcerias, incremento de ações e de pessoal;
11. Desenvolver ações e metas que permitam a construção efetiva da cidadania da pessoa com deficiência visual, ofertando uma escola de qualidade, que garanta a autonomia e a criticidade do indivíduo com deficiência visual;
12. Buscar aumento orçamentário, frente às novas demandas do Instituto Benjamin Constant.
- 13.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram apresentadas, neste documento, políticas, programas e estratégias a serem desenvolvidas durante a gestão 2019-2022, que vislumbram o desenvolvimento: do fazer institucional, de seus agentes e do público atendido.

O cenário futuro é ainda incerto. Dificuldades econômicas, sociais e políticas irão fazer parte do cotidiano do próximo quadriênio, contudo é fundamental a busca pelo desenvolvimento, pelas ampliações, pelo crescimento do Instituto Benjamin Constant, consolidando as novas conquistas e buscando outras, a fim de permanecermos em uma instituição dinâmica, como a idealizada por Azevedo, em sua época. Desta forma, com o empenho de todos, a pessoa com deficiência visual, o surdocego e o sujeito com múltiplas deficiências poderá continuar tendo ações que visem sua inclusão, de forma plena: na família, na escola e na sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 2018.

João Ricardo Melo Figueiredo

